



Grupo Parlamentar

"Exmo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores
No passado Domingo dia 5/4 o avião Dornier da SATA realizou um voo fretado Ponta Delgada-Horta-Ponta Delgada transportando uma equipa de futebol.

Na hora do regresso a Ponta Delgada, por avaria numa porta, o voo foi cancelado, tendo, naturalmente a SATA que assumir todos os custos desse cancelamento (alojamentos, alimentação, cancelamento das carreiras do dia seguinte etc.).

Entretanto, como é do conhecimento público, a SATA dispõe na escala da Horta de um técnico de manutenção. O referido técnico que se encontrava, no passado Domingo a gozar a sua folga, não foi contactado pela Empresa para ver se podia resolver a avaria.

Cancelado o voo (Domingo à tarde), verificou-se que na manhã seguinte (Segunda-feira) e já dentro do seu horário de trabalho, o técnico de manutenção da escala da Horta resolveu em poucos minutos o problema que afectou a porta do Dornier.

Entretanto, na Segunda-feira dia 6 abateu-se sobre a ilha do Faial um intenso nevoeiro que obrigou à permanência do Dornier, já reparado, no Aeroporto da Horta.

Por volta das 11H00 de Terça-feira, dia 7, o Dornier, reparado pelo técnico de manutenção da escala da Horta, pôde finalmente levantar voo e cumprir a segunda metade do fretamento ajustado para Domingo, tendo sido, nesse dia o primeiro avião a operar naquele aeroporto.

Durante todo esse lapso de tempo o Dornier com passageiros e tripulação, permaneceu na Horta, sem que a esse Aeroporto possam ter chegado outros técnicos de manutenção.



Grupo Parlamentar

Considerando que a SATA, EP é uma empresa pública à qual tem que se exigir uma gestão sensata e não despesista;

Considerando que a decisão de cancelar, por avaria técnica, um voo fretado, sem se esgotarem as possibilidades humanas e técnicas de reparação existentes na escala onde se deu a avaria, é uma decisão incompreensível, irresponsável e muito gravosa para o necessário equilíbrio entre receitas e despesas;

Considerando que o pessoal da SATA, nomeadamente da área de manutenção, sempre mostrou total disponibilidade para fazer face a situações imprevistas, no quadro dos mecanismos que o próprio Acordo de Empresa prevê;

O Deputado Regional do PCP, no uso dos seus direitos estatutários e regimentais, pergunta ao Governo Regional, com carácter de muita urgência o seguinte:

1º - Qual a razão que os órgãos de decisão da SATA, face à avaria verificada no Dornier na Horta, no passado Domingo, não contactaram o técnico de manutenção dessa escala, que, embora de folga, podia prestar serviço com carácter extraordinário?

2º - Como justifica a SATA que tenha sido tomada uma decisão de cancelamento, que custou à Empresa centenas de contos, sem se terem esgotado os meios humanos e técnicos existentes e disponíveis na escala onde se deu a avaria?

3º - Caso o órgão de decisão da SATA tivesse decidido, no Domingo dia 5/4, chamar o técnico de manutenção da escala da Horta, para ver se estava ao seu alcance resolver o problema do Dornier, quanto é que tal convocação teria, face ao Acordo de Empresa, custado à SATA?



Grupo Parlamentar

4º - Face à decisão de não tentar a reparação da avaria através do técnico de manutenção da escala da Horta, técnico esse que na 2ª feira resolveu rapidamente o problema por forma a que o avião pudesse voar logo que o tempo permitiu, quanto custou, realmente, à SATA essa inexplicável decisão e respectivas consequências?

Assembleia Legislativa Regional, 8 de Abril de 1998

O Deputado Regional do PCP, *Paulo Valadão*".